



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 04 DE ABRIL DE 1.994

PRESIDENTE: LUIZ KUNITA

SECRETÁRIOS: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA E CELSO ANTONIO

AOS quatro dias do mês de abril, de mil novecentos e noventa e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Luiz Kunita, Presidente, e secretariada pelos Senhores Antonio Ezequiel Turce Herrera, 1º Secretário, e Celso Antonio, 2º Secretário, realizou-se a 9ª Sessão Ordinária de mil novecentos e noventa e quatro. Feita a chamada inicial dos senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastião Afonso, João Serapião, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turato, Valdemar Zimiani, Washington Pereira de Araújo e Helena Garcia Müller, totalizando 17 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou aberta a Sessão. Na Sequência, os Secretários passaram ler os expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Ofício em atenção ao Requerimento nº 66/94 - Cornélio Cezar Kemp Marcondes. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 30/94, de autoria da Vereadora Helena Garcia Müller, dispondo sobre a declaração de utilidade pública no Município. Projeto considerado objeto de deliberação. Requerimento número: 83/94 - Luiz Kunita, solicitando às autoridades competentes que completem o efetivo das Polícias Militar e Civil em Garça. Na discussão do Requerimento, ocuparam a Tribuna os Vereadores: JAIME SEBASTIAO AFONSO: Cumprimentou o autor do Requerimento, pelo iniciativa do mesmo. Disse que iria fazer um Requerimento solicitando viaturas modernas para melhor aparelhar a Polícia Militar em Garça. LUIZ KUNITA: Teceu comentários sobre o problema da criminalidade crescente em Garça, dizendo que, hodiernamente, as pessoas de bem é que estavam presas entre grades, para se protegerem dos bandidos. Disse que o Requerimento estava pedindo às autoridades competentes que completassem o efetivo de policiais em Garça. Após aparte de questionamento do Vereador Celso Antonio, disse que o Dr. Alvaro Luz, quando esteve em Garça para receber o título de Cidadão Garcense, havia prometido a realização de concursos públicos para Delegados e pessoal técnico, para atuarem em nossa cidade e, todavia, continuou, o Delegado Geral deixou o cargo na semana passada e não cumpriu o que havia prometido, demagogicamente. Respondendo ao aparte do Vereador Celso Antonio, disse que não estava vendo nenhuma luta por parte dos Deputados da região, para tentar reverter a situação. Afirmou que foram criados dois Distritos Policiais,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

mas continuaram com o mesmo número de policiais de antes. Criticou o fato de se aumentar Distritos Policiais, sem aumentar o efetivo de policiais, chamando isso de politicagem. Concluindo, pediu o apoio da Casa. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: Endossou as palavras dos seus antecessores na Tribuna, que apoiaram o Requerimento, por achar justas as reivindicações que o mesmo fazia. Disse que esperava que o Requerimento iria sensibilizar as autoridades competentes. Afirmou que em breve, pelas informações que dispunha, seria criada em Garça a Delegacia Seccional, e isso iria ajudar em muito a solucionar o problema ali tratado. Concluindo, pediu aos seus pares que aprovassem o Requerimento. Recebeu aparte de apoio do Vereador Joaquim Sérgio Pereira. MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: Disse que discordava, em parte, do Requerimento, porque entendia que não era o aumento do nº de policiais que iria resolver o problema de segurança pública em Garça. Afirmou que a falta de segurança pairava em todos os cantos do País, pois tal problema era fruto de um sistema sócio-político-econômico falido. Afirmou, ainda, que aumentar o nº de policiais era sinônimo de diminuição de verbas para a saúde e a educação. Propôs a diminuição do nº de penitenciárias e o aumento do nº de escolas e hospitais pois, com isso, haveria um pouco mais de segurança para todos. Pediu que cada um assumisse a sua posição política, atuando em prol do povo, com menos politicagem. Concluindo, disse que só se resolveria o problema quando se investisse mais em saúde, educação e geração de empregos. WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: Manifestou-se favorável ao Requerimento, citando atos de vandalismo ocorridos em Jafa no último sábado e, as autoridades policiais não tomaram conhecimento do fato. Pediu união de todos os Vereadores para que pudessem resolver os problemas existentes no Município. Disse que já era hora de fazer alguma coisa pelo povo garçense. Concluiu dizendo que só a união de todos poderia levar a uma solução dos problemas. Recebeu apartes dos Vereadores Maria Luisa Santos Silva Pelegrine, Jaime Sebastião Afonso e Valdemar Zimiani. CELSO ANTONIO: Posicionou-se favorável ao Requerimento, porque o mesmo tratava de um problema muito sério em Garça, que era a falta de segurança. Afirmou que estava pensando em propor a instalação de um posto policial no prédio onde funcionava a Casa do Artesão de Garça, visando dar maior segurança aos frequentadores do Lago Artificial. Parabenizou a Vereadora Maria Luisa Santos Silva Pelegrine, pelas palavras proferidas na Tribuna, pedindo o fim da politicagem. HELENA GARCIA MÜLLER: Disse que concordava com o Requerimento, pois achava necessário o aumento do contingente. Discordou das críticas endereçadas ao Sr. Prefeito, porque entendia que o mesmo não podia repassar verbas de áreas prioritárias do Município para a reforma de um próprio do Estado, como era o caso da Delegacia Velha. Afirmou que, se os governos cumprissem suas obrigações nas áreas de saúde, educação e segurança, Garça não estaria passando por aquelas dificuldades. Disse, ainda, que todos os candidatos, demagogicamente, prometiam uma reestruturação do sistema carcerário do País e, nada havia sido feito. Parabenizou a Vereadora Maria Luisa Santos Silva Pelegrine pelas palavras que proferiu na Tribuna. Leu e comentou matéria publicada pelo jornal "O Estado de São Paulo" no último dia 03 de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

abril, com o tema "Dóceis e Felizes". Concluiu dizendo a todos da necessidade de esclarecer o povo para que o mesmo soubesse votar nas próximas eleições. ADEMAR JOSE SALVADOR: Manifestou-se favorável ao Requerimento e disse que o Vereador nada mais podia fazer do que reivindicar. Afirmou que saúde, educação e segurança eram temas prediletos dos políticos candidatos, mas nada de concreto se via. Concluiu dizendo que era hora de mudança. Recebeu aparte do Vereador Valdemar Zimiani. Colocado em votação, foi o referido Requerimento aprovado por unanimidade de votos. Moção nº 24/94 - João Serapião, manifestando repúdio pela falta de agilidade e patrulhamento ostensivo por parte da Polícia Militar em Garça. Colocada em discussão, ocuparam a Tribuna os Vereadores: MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: Manifestou-se contrária à Moção, porque entendia que o possível estava sendo feito, pelas autoridades policiais e, ainda, o aumento da criminalidade não era proveniente da falta de policiamento, mas de outras causas já mencionadas na discussão do Requerimento 83/94. JOAQUIM SERGIO PEREIRA: Disse que a Moção tratava de um problema muito sério em Garça. Disse, ainda, que estava havendo uma omissão por parte dos Edis. Propôs uma reunião com o Sr. Prefeito, visando solucionar o problema, com incentivo às Associações de Bairros, visando educar o povo através das mesmas, pois cada Bairro conhecia melhor a sua população. Respondendo aparte formulado pela Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, disse que somente uma reformulação das leis penais viria minimizar o problema, com maior poder de ação dos agentes policiais. CELSO ANTONIO: Manifestou-se favorável ao aumento do nº de policiais, para que houvesse maior segurança para todos. Disse que o número de policiais devia ser aumentado mas, outrossim, cobrou um maior apoio do governo do Estado aos seus servidores. Recebeu aparte da Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: Disse que a Moção tratava de um problema polêmico nos nossos meios. Afirmou que a polícia não podia ser culpada pela crescente onda de criminalidade em Garça. Manifestou-se favorável à alteração da lei penal brasileira, vendo nisso uma solução para parte dos problemas. Posicionou-se contrário à Moção. Sugeriu ao autor a retirada da proposição. Recebeu aparte favorável à Moção, da Vereadora Helena Garcia Müller. VALDEMAR ZIMIANI: Disse que era favorável à Moção. Disse, ainda, que a criminalidade era fruto de um êxodo rural desenfreado, que trouxe milhares de pessoas para as periferias, para as favelas, constituindo um verdadeiro contingente de desempregados, famintos, sem saúde, moradia e educação. Afirmou que, ao invés de se construir milhares de casas populares, chamando o povo para as cidades, deveria se investir na agricultura, visando fixar o homem do campo na lavoura pois, qualquer um que visse seu filho passando fome, teria coragem de roubar. Como solução para o problema, propôs uma urgente reforma agrária, visando gerar emprego e, por consequência, melhores condições de vida para todos. Concluindo, pediu ao governo uma melhor política agrícola. Recebeu apartes do Vereador Jaime Sebastião Afonso. Colocada em votação, foi a referida Moção aprovada por maioria de votos. Esgotado o tempo destinado ao Expediente e, após ser rejeitado, por maioria de votos, o pedido do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Vereador Washington Pereira de Araújo, de que se suspendesse o Intervalo Regimental, passou-se, então, ao intervalo. Reaberta a Sessão e, feita a segunda chamada dos Vereadores, contatou-se a presença dos 17 Edis na Sessão. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, e não havendo matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocuparam a Tribuna: MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: Propôs uma reunião com representantes de todos os segmentos da nossa sociedade, visando resolver o sério problema dos nossos hospitais, que estavam funcionando em precárias condições. Disse que, se se não se podia esperar nada dos governos, federal e estadual, o Município como um todo tinha que se virar e, com a união de todos, arrumar uma solução para o problema. Afirmou que de nada adiantaria investir em lazer, pavimentação de ruas e cuidar de praças, se o povo estava sem saúde. Disse, ainda, que cabia ao setor privado, ao setor público e aos políticos, a solução dos problemas apresentados. Solicitou empenho do Sr. Presidente, visando a realização da reunião proposta. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: Disse que se tratava de um momento histórico para a Edilidade garçense, quando diversos assuntos de interesse do povo estavam sendo enfocados com seriedade e, prosseguiu dizendo que só assim é que iriam conseguir resolver os problemas vividos pela população de Garça. Elogiou a Vereadora que o antecedeu na Tribuna, pela proposta de reunião com os demais segmentos da sociedade e, pediu o apoio dos seus pares. Afirmou que todos os segmentos da sociedade eram responsáveis pela solução dos diversos problemas existentes. VALDEMAR ZIMIANI: Disse que estava propondo ao Sr. Prefeito a necessidade de, quando se tratasse de feriado prolongado, coletar o lixo domiciliar no sábado ou domingo, evitando, assim, que lixo ficasse jogado pelas calçadas durante todo o final de semana. Quanto ao problema da segurança pública, propôs a criação da Guarda Municipal, para trabalhar em conjunto com a Polícia Militar. Prosseguindo, teceu críticas aos programas políticos apresentados pela televisão, onde políticos com mais de 20 anos de mandato parlamentar, tinham a coragem de ir à TV e falar de saúde e educação. É um descalabro, bradou. JAIME SEBASTIAO AFONSO: Disse que estava tentando fazer um trabalho de conscientização política do povo, visando fazer com que aquele mesmo povo participasse das decisões políticas. Leu e comentou trecho da Bíblia, a respeito da morte de Cristo e, fez um paralelo entre Pilatos e os grandes políticos brasileiros que, ante os problemas nacionais, lavavam as suas mãos. Criticou o plano econômico do Governo Federal e disse que só os grandes empresários estavam levando vantagem com o mesmo, porque o povo continuava com fome. Concluindo, disse que o País estava daquela forma porque grande maioria dos parlamentares federais era pessoas muito ricas e não pensavam no povo. Esgotado o tempo destinado à Explicação Pessoal e, a pedido do 1º Secretário, foi feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma às genitoras dos Vereadores Maria Luiza Santos Silva Pelegrine e Luiz Roberto Lopes de Souza. Em seguida, em nome de DEUS, foi declarada encerrada a Sessão, pelo Sr. presidente. Garça, 04 de abril de 1.994.----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

- Luiz Kurita -
PRESIDENTE

- Antonio Ezequiel Curçe Herrera -
1º SECRETARIO

- Celso Antonio
2º SECRETARIO